

Mestrado Próprio

Musicologia





Mestrado Próprio Musicologia

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/ciencias-humanas/mestrado-proprio/mestrado-proprio-musicologia

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Estrutura e conteúdo

pág. 18

05

Metodologia

pág. 32

06

Certificado

pág. 40

01

Apresentação

A música é uma das principais formas de expressão no gênero artístico. A variada combinação de notas, acordes e sons pode resultar em uma ampla série de possibilidades, contribuindo para o desenvolvimento de diferentes peças que são representativas das múltiplas culturas e correntes que existiram ao longo dos séculos, juntamente com novos estilos: clássico, barroco, renascentista, pop, rock, *Heavy Meta*etc. Trata-se, portanto, de uma profissão caracterizada pelas diversas oportunidades que oferece nos campos teórico, acadêmico e discursivo. Por esta razão, a TECH e sua equipe de especialistas em Musicologia desenvolveram este programa de estudos 100% online completo, que abrange desde a história da composição e da sonoridade até seu ensino atual.





“

A TECH Ihe oferece um programa de estudos vanguardista e detalhado, com o qual você poderá trabalhar sobre os fundamentos mais inovadores da Musicologia através de uma viagem pela sua evolução até os dias de hoje”

A música cobre um espectro cultural muito amplo. Desde o início dos tempos e até os dias atuais, as melodias e sons que surgiram das composições musicais, estudadas ou improvisadas, têm acompanhado o ser humano ao longo dos séculos, representando cada uma das épocas e culturas com notas e acordes. Por esta razão, o musicólogo não só se encarrega de estudar a técnica desta arte (solfejo, harmonia, estrutura, tempo etc.), mas também analisa as características dos diferentes nichos em todo o planeta, podendo colaborar em estudos antropológicos, artísticos e culturais através da observação das peças sonoras ou instrumentos utilizados por uma civilização.

Trata-se, portanto, de uma disciplina que integra uma ampla série de oportunidades profissionais, desde a pesquisa até o ensino, além de poder contribuir para a criação de novas peças que ampliam o catálogo musical atual. Para isso, você pode contar com este programa de estudos completo e detalhado, um curso dinâmico, multidisciplinar e inovador, com o qual você não só aprenderá sobre a história e os aspectos internos e externos desta área, mas também adquirirá conhecimentos especializados neste campo. Além disso, você trabalhará intensamente na aquisição das habilidades pedagógicas, didáticas e analíticas de um especialista na área, através de 1.500 horas de conteúdo teórico, prático e adicional.

Além do programa de estudos, você terá à sua disposição exercícios práticos e de autoconhecimento, leituras complementares, artigos de pesquisa, notícias, resumos dinâmicos e vídeos detalhados para contextualizar as informações e aprofundar as seções que você considera mais importantes e relevantes para seu desempenho profissional. Tudo isso apresentado em um formato 100% online conveniente e flexível, que você pode acessar a partir qualquer dispositivo com conexão à Internet. Desta forma, você não terá que se preocupar com aulas presenciais ou horários fixos, e poderá projetar seu próprio calendário e organizá-lo para tirar o máximo proveito desta experiência acadêmica.

Este **Mestrado Próprio em Musicologia** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Musicologia
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático do livro oferece informações técnicas e práticas sobre aquelas disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ♦ Lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Você terá 1.500 horas de conteúdo multidisciplinar para se aprofundar em aspectos como análise ou pedagogia musical, entre outros"

“

O melhor programa de estudos do mercado acadêmico atual, para se aprofundar na pedagogia musical como nunca antes: através de um sistema inovador e de última geração”

O corpo docente do curso conta com uma equipe de profissionais do setor, que transferem toda a experiência adquirida ao longo de suas carreiras para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de instituições de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o profissional deverá tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso acadêmico. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

Um curso 100% online, que elevará seu talento como musicólogo ao mais alto nível profissional, através de uma capacitação exigente que atenda às exigências do setor atual.

Você terá acesso ilimitado ao campus virtual 24 horas por dia, para que você possa organizar o calendário letivo de acordo com sua disponibilidade.



02

Objetivos

A ampla variedade de temas musicais cobertos pela profissão de Musicologia, bem como o conhecimento altamente especializado exigido por qualquer pessoa que trabalhe neste campo para ter sucesso no mesmo, é o que levou a TECH a desenvolver este Mestrado Próprio. Por esta razão, o objetivo é reunir, em um único curso, as informações mais detalhadas e inovadoras relacionadas a este campo artístico e cultural, graças às quais o profissional pode obter o cuidado especializado que este trabalho requer no setor acadêmico, teórico, discursivo e investigativo.



“

Quanto mais ambiciosos forem seus objetivos, mais você poderá tirar proveito deste Mestrado Próprio, graças à quantidade e qualidade do material teórico, prático e adicional incluso”



Objetivos gerais

- ♦ Praticar, identificar e conhecer fatos rítmicos característicos: síncope, anacruse etc
- ♦ Despertar o senso crítico do aluno
- ♦ Dominar as principais estratégias pedagógicas da educação musical e sua relação com os métodos didáticos
- ♦ Ativar a capacidade de memorização e coordenação psicomotora
- ♦ Raciocinar e discutir uma obra ou um texto musical, colocando-o no marco dos problemas estético-musicais que ele levanta



Você gostaria de aprender a usar as diferentes ferramentas para o ensino musical? Com este programa de estudos, você não só conseguirá isto, mas também se distinguirá dos outros profissionais"





Objetivos específicos

Módulo 1. História da Música I

- ♦ Entender as origens da música que conhecemos
- ♦ Ter consciência da forte conexão entre a música e a igreja desde o seu início
- ♦ Distinguir as características de cada período musical da história e da história da arte
- ♦ Conhecer os instrumentos que foram usados em cada período musical

Módulo 2. A linguagem musical

- ♦ Favorecer o desenvolvimento criativo dos alunos
- ♦ Valorizar a linguagem musical como uma ferramenta fundamental
- ♦ Desenvolver ao máximo as habilidades criativas e rítmicas de cada indivíduo
- ♦ Dominar a linguagem e a leitura de partituras musicais
- ♦ Obter a melhor capacidade de afinação
- ♦ Usar o "ouvido interno" para relacionar a audição com sua representação gráfica, bem como para reconhecer timbres, estruturas formais, indicações dinâmicas, expressivas, temporais etc

Módulo 3. Educação auditiva

- ♦ Conhecer os elementos constituintes da música, mostrar um alto domínio da percepção auditiva, leitura, análise, escrita, improvisação e criação musical, e ser capaz de inter-relacionar tudo isso a fim de aplicar e utilizar adequadamente no desenvolvimento de sua própria atividade
- ♦ Ser capaz de desenvolver uma prática educativo-musical como artista e educador musical
- ♦ Desenvolver o ouvido interno musical como base para apresentações individuais ou em grupo
- ♦ Aprender a realizar análise auditiva sem partitura
- ♦ Aprimorar as habilidades de entonação e sua ligação com o ouvido musical

Módulo 4. História da Música II

- ♦ Aprofundar nos estilos musicais do período contemporâneo, conhecendo seus autores mais destacados
- ♦ Aprender as obras mais importantes dos compositores contemporâneos
- ♦ Estudar os grandes músicos da história da música seguindo a linha cronológica

Módulo 5. Didática Musical

- ♦ Conhecer os fundamentos da Educação Musical, o desenvolvimento evolutivo dos alunos da Educação Infantil em relação à Educação Musical e o currículo musical na Educação Infantil
- ♦ Adquirir capacitação básica rítmica, vocal, instrumental e auditiva
- ♦ Descobrir e conhecer diferentes métodos pedagógico-musicais

Módulo 6. A música na Ásia

- ♦ Conhecer e avaliar o patrimônio da Ásia Oriental e da Ásia do Sul, a fim de facilitar as relações interculturais (cooperação e desenvolvimento, protocolo, negociação, tomada de decisões, intercâmbios culturais, políticas de igualdade etc.)
- ♦ Conhecer as particularidades históricas do desenvolvimento cultural da Ásia, bem como avaliar seu surgimento atual
- ♦ Compreender o fenômeno do movimento humano, bem como as questões de identidade étnica e cultural nas sociedades da Ásia Oriental e do Sul
- ♦ Reconhecer os diferentes instrumentos musicais e os principais repertórios pertencentes à Ásia Oriental e do Sul

Módulo 7. Estética musical

- ♦ Entender e lidar com os principais conceitos desenvolvidos ao longo do tempo pelo pensamento musical
- ♦ Conhecer as principais correntes da estética musical, através de um estudo sistemático dos principais problemas tratados pela disciplina
- ♦ Fazer um julgamento crítico sobre uma determinada realidade musical, colocando-a no contexto de grandes polêmicas estético-musicais
- ♦ Desenvolver a maturidade intelectual dos estudantes, sua capacidade de compreender, relacionar-se e fazer um julgamento crítico sobre um determinado problema estético

Módulo 8. Análise musical

- ♦ Perceber, através da audição, tanto por meios convencionais como com o uso da tecnologia, os elementos e procedimentos que compõem uma obra musical e captar a diversidade de recursos e características essenciais que ela contém
- ♦ Reconhecer as características dos principais estilos musicais: harmonia, melodia, textura, ritmo, instrumentação, ornamentação etc. e ser capaz de detectar algumas dessas características em obras pertencentes a diferentes períodos ou estilos como reminiscências do passado
- ♦ Compreender a relação entre música e texto em obras vocais ou vocais e instrumentais em diferentes períodos históricos
- ♦ Adquirir léxico e terminologia adequados para expressar e descrever, oralmente e por escrito, os processos analíticos associados ao estudo de obras e estilos musicais, bem como processos musicais, prestando atenção não apenas ao componente objetivo da música, mas também ao componente subjetivo, o que o ouvinte percebe
- ♦ Conhecer a música de outras culturas, suas características, as sensações que provocam e a função que cumprem em seu contexto histórico-social, aprender a valorizá-las e a compreender a influência que tiveram na música ocidental ao longo da história





Módulo 9. Pedagogia musical

- ♦ Comparar as diferentes Ferramentas de aprendizagem musical
- ♦ Planejar ações educacionais e orientações precisas para favorecer o desenvolvimento de cada um dos estilos de aprendizagem
- ♦ Discutir a consideração dos estilos de aprendizagem e seu impacto em diferentes estágios educacionais
- ♦ Propor estratégias de intervenção e projetos de educação musical
- ♦ Aplicar instrumentos e ferramentas na aprendizagem musical
- ♦ Organizar a tomada de decisões dos professores
- ♦ Propor linhas de ação concretas para a prática musical
- ♦ Conhecer as bases neuropsicológicas da música

Módulo 10. Notação musical

- ♦ Conhecer os princípios básicos das notações musicais vocais desde a Idade Média até o Barroco de acordo com os critérios de transcrição científica
- ♦ Aplicar com correção os critérios e métodos de edição crítica do âmbito musical e as técnicas paleográficas de transcrição da música instrumental, desde a Idade Média até a atualidade
- ♦ Conhecer os manuscritos e fontes de música mediante transcurso histórico
- ♦ Adquirir os recursos para funcionar com facilidade diante de qualquer repertório de música histórica em sua escrita original

03

Competências

O plano de estudos deste Mestrado Próprio em Musicologia inclui uma seção específica dedicada ao aperfeiçoamento das competências profissionais do aluno através da resolução de casos práticos baseados em situações reais. Desta forma, eles podem colocar suas habilidades à prova, aplicando as estratégias e técnicas incluídas na seção teórica em exercícios baseados na leitura rítmica, programação e aplicação dos recursos didáticos apropriados para cada ciclo educacional. Isto contribuirá para o desenvolvimento de suas características laborais e será capaz de enfrentar o mercado de trabalho de forma garantida.



“

Você percorrerá os diferentes cantos da Ásia, concentrando-se nas características musicais deste continente e nas especificidades dos instrumentos que dele saíram"



Competências gerais

- ♦ Reproduzir de memória fragmentos rítmicos e melódicos e canções, a fim de compreender melhor os diferentes parâmetros musicais
- ♦ Conhecer as principais formas musicais históricas ou formas-tipo e sua evolução, relacioná-las e compreender que a linguagem musical, como todas as outras linguagens, tem regras que variam ao longo do tempo e é influenciada por diferentes influências, o que faz com que ela se transforme
- ♦ Buscar, selecionar, compreender e relacionar informações de diversas fontes, incluindo o ambiente físico e social, a biblioteca da escola, a mídia e a tecnologia da informação, a fim de aprofundar o conhecimento da música, tratá-la de acordo com o propósito pretendido e comunicá-la a outros, oralmente e por escrito
- ♦ Utilizar o senso crítico para avaliar a qualidade das obras de diferentes épocas, estilos e gêneros, com base na percepção dos elementos e procedimentos de construção, julgando com critério, argumentando e expressando opiniões com precisão terminológica





Competências específicas

- Praticar, identificar e conhecer as fórmulas rítmicas básicas originárias do pulso binário ou ternário
- Compreender a organização do discurso musical, observando os diferentes elementos e procedimentos que dão origem a sua estrutura: partes, seções, materiais, texturas, harmonia, melodia, ritmo, timbre, processos de aumento e diminuição da tensão, pontos culminantes, cadências etc
- Compreender as contribuições da neuropsicologia para a prática da educação musical
- Revisão das práticas educacionais
- Justificar a importância da linguagem musical no processo educacional
- Desenvolver a capacidade de análise e de senso crítico diante das edições musicais modernas
- Desenvolver uma correta internalização do pulso

“

Você será capaz de implementar em sua prática o conhecimento histórico mais especializado da análise musical ao longo dos séculos”

04

Estrutura e conteúdo

Neste Mestrado Próprio, os alunos encontrarão todas as informações necessárias para se especializarem na área de Musicologia, concentrando-se na aplicação dos conhecimentos adquiridos no setor de ensino em todos os níveis. Para isso, contará com 1.500 horas de conteúdo teórico, prático e adicional, selecionadas por uma equipe de especialistas do setor, que trabalharam exaustivamente para reunir o material didático mais eficaz e inovador. Desta forma, você poderá desfrutar de uma experiência acadêmica personalizada, que poderá acessar 100% online: sem horários ou aulas presenciais.



“

No Campus Virtual, você encontrará vídeos detalhados, artigos de pesquisa, leituras complementares, notícias, estudos de caso e muito mais material para contextualizar as informações e aprofundar seus conhecimentos nos tópicos que você considerar necessários”

Módulo 1. História da Música I

- 1.1. A Música na antiguidade
 - 1.1.1. Pré-história, Mesopotâmia e Egito
 - 1.1.2. Grécia
 - 1.1.3. Etrúria e Roma
 - 1.1.4. Música judaica
- 1.2. A música na Idade Média I
 - 1.2.1. A igreja cristã no primeiro milênio
 - 1.2.2. O canto bizantino e o canto gregoriano
 - 1.2.3. O desenvolvimento da notação e da teoria e prática musical
- 1.3. A Música na Idade Média II
 - 1.3.1. A liturgia e o cantochão
 - 1.3.2. A canção e a música de dança
 - 1.3.3. A polifonia ao longo do século XIII
 - 1.3.4. A música francesa e italiana no século XIV
- 1.4. A música no Renascimento
 - 1.4.1. Introdução
 - 1.4.1.1. Inglaterra e Borgonha no século XV
 - 1.4.1.2. Compositor franco-flamengo: Jean de Ockeghem e Antoine Busnois
 - 1.4.1.3. Compositor franco-flamengo: Jacob Obrecht, Henricus Isaac e Josquin des Prez
- 1.5. A música sagrada durante a Reforma
 - 1.5.1. Figuras-chave
 - 1.5.1.1. Martim Lutero
 - 1.5.1.2. João Calvin e o calvinismo
 - 1.5.2. A música sacra na Inglaterra
 - 1.5.3. O Concílio de Trento
 - 1.5.4. Espanha e o Novo Mundo
- 1.6. O madrigal e a canção profana do século XVI
 - 1.6.1. Introdução
 - 1.6.2. Os compositores de madrigais
 - 1.6.2.1. França, Alemanha e Inglaterra

- 1.7. O surgimento da música instrumental
 - 1.7.1. Introdução e instrumentos
 - 1.7.2. Tipos de música instrumental
 - 1.7.3. A música em Veneza
- 1.8. A música no barroco
 - 1.8.1. Os novos estilos do século XVII
 - 1.8.2. Características da música barroca
 - 1.8.3. Claudio Monteverdi
- 1.9. A invenção da ópera
 - 1.9.1. Introdução às primeiras óperas
 - 1.9.2. Obras dramáticas posteriores. Florença, Roma e Veneza
 - 1.9.3. A ópera italiana no exterior e a ópera de meados do século
- 1.10. A música de câmara e a música sacra na primeira metade do século XVII
 - 1.10.1. A música vocal de câmara na Itália. Também fora da Itália
 - 1.10.2. A música sacra católica e as formas vocais do Barroco
 - 1.10.3. A música sacra católica e as formas vocais do Barroco
 - 1.10.4. Heinrich Schütz
 - 1.10.5. A música instrumental barroca e o concerto

Módulo 2. A linguagem musical

- 2.1. A linguagem musical
 - 2.1.1. Introdução à Teoria musical
 - 2.1.2. Elementos da Música
 - 2.1.3. O pentagrama e as notas musicais
 - 2.1.4. Linhas adicionais
 - 2.1.5. Compasso, pulso e tempo
 - 2.1.6. Principais claves musicais
 - 2.1.7. Tom e semitom
 - 2.1.8. Alterações musicais
 - 2.1.9. Principais escalas musicais
 - 2.1.10. Os graus (tonais e modais)

- 2.1. Principais conceitos musicais
 - 2.2.1. As figuras musicais
 - 2.2.2. Os compassos: binários, ternários, quaternários
 - 2.2.3. Conceitos musicais
 - 2.2.4. Os matizes: agógicos e dinâmicos
 - 2.2.5. Os signos de articulação e adornos
- 2.3. Intonação
 - 2.3.1. Introdução à respiração diafragmática
 - 2.3.2. Reconhecimento e emissão dos intervalos
 - 2.3.3. Intonação de peças musicais sem acompanhamento instrumental
 - 2.3.4. A intonação de peças musicais à primeira vista
 - 2.3.5. Intonação de uma peça musical previamente memorizada
- 2.4. Intervalos
 - 2.4.1. Introdução ao conceito de intervalos
 - 2.4.2. Intervalos maiores e menores, justos, aumentados e diminuídos
 - 2.4.3. Intervalos conjuntos e disjuntos, ascendentes e descendentes
 - 2.4.4. Diferenças entre os intervalos melódicos e harmônicos
- 2.5. Ritmo
 - 2.5.1. Definição
 - 2.5.2. Para que serve o ritmo na música?
 - 2.5.3. Elementos do ritmo musical
 - 2.5.4. Parte prática do ritmo: leitura rítmica
- 2.6. Leitura musical
 - 2.6.1. Introdução
 - 2.6.2. A clave de Fá
 - 2.6.3. A clave de Sol
 - 2.6.4. Parte prática: leitura de notas musicais sem medida
- 2.7. Ritmo e leitura
 - 2.7.1. O uso de gestos para marcar o pulso
 - 2.7.2. Leitura de notas em Clave de Sol com ritmo
 - 2.7.3. Leitura de notas em Clave de Fá com ritmo
 - 2.7.4. Leitura de notas com ritmo e intonação, marcando o pulso

- 2.8. Ditados
 - 2.8.1. O que é um ditado musical e para que serve?
 - 2.8.2. Ditados melódicos
 - 2.8.3. Ditados harmônicos
 - 2.8.4. Ditados rítmicos
 - 2.8.5. Reconhecimento de padrões rítmicos
 - 2.8.6. Ditados com reconhecimento de compassos e tonalidades
- 2.9. Acordes
 - 2.9.1. Introdução
 - 2.9.2. Tipos de acordes de tríade
 - 2.9.3. Acordes de sétima
 - 2.9.4. Reconhecimento auditivo dos tipos de acordes
- 2.10. Tonalidades
 - 2.10.1. O que é uma tonalidade?
 - 2.10.2. Círculo de quintas
 - 2.10.3. Funções tonais
 - 2.10.4. Diferenças entre tonalidade e escala

Módulo 3. Educação auditiva

- 3.1. Intervalos Identificação e reconhecimento auditivo
 - 3.1.1. Intervalos melódicos e harmônicos
 - 3.1.2. Intervalos maiores e menores
 - 3.1.3. Intervalos justos, aumentados e diminuídos
 - 3.1.4. Inversão dos intervalos
- 3.2. Os acordes
 - 3.2.1. Acordes de tríade e quádrade
 - 3.2.2. Identificação de acordes de tríades maiores e menores e suas inversões
 - 3.2.3. Intonação de acordes de tríades maiores e menores e suas inversões
 - 3.2.4. Acorde de Tristão
- 3.3. Escalas
 - 3.3.1. Identificação de escalas maiores
 - 3.3.2. Identificação de escalas menores
 - 3.3.3. Intonação de escalas maiores
 - 3.3.4. Intonação de escalas menores

- 3.4. Acordes de sétima
 - 3.4.1. Identificação de acordes de sétima em estado fundamental
 - 3.4.2. Identificação de acordes de sétima em suas diferentes inversões
 - 3.4.3. Intonação de acordes de sétima em estado fundamental
 - 3.4.4. Intonação de acordes de sétima em suas diferentes inversões
- 3.5. Cadências e progressões harmônicas
 - 3.5.1. Identificação de cadências e progressões harmônicas a quatro vezes
 - 3.5.2. Intonação de cadências e progressões harmônicas a quatro vezes
 - 3.5.3. Elementos harmônicos
 - 3.5.4. Identificação e internalização do baixo harmônico
- 3.6. Ditados
 - 3.6.1. Ditados rítmicos em diferentes compassos
 - 3.6.2. Ditados melódicos em diferentes tonalidades
 - 3.6.3. Ditados harmônicos
 - 3.6.4. Ditados melódico-harmônicos em diferentes tonalidades
- 3.7. A forma musical
 - 3.7.1. Reconhecimento de seções dentro de uma peça musical
 - 3.7.2. Reconhecimento do motivo
 - 3.7.3. Reconhecimento de uma frase e semi-frase
 - 3.7.4. Reconhecimento de modulações
 - 3.7.5. Formas binárias e ternárias
- 3.8. Improvisação
 - 3.8.1. O que é improvisação?
 - 3.8.2. Audição interna e memória auditiva
 - 3.8.3. Tipos de improvisação: livre e dirigida
 - 3.8.4. Acompanhamento do baixo contínuo e liberdade rítmica
- 3.9. Reconhecimento auditivo de gêneros e compositores
 - 3.9.1. Estilo barroco
 - 3.9.2. Clássico
 - 3.9.3. Romântico
 - 3.9.4. Nacionalista

- 3.10. Jazz. Origem Os subgêneros mais destacados
 - 3.10.1. Introdução ao Jazz
 - 3.10.2. O *Hot Jazz*
 - 3.10.3. O *Swing*
 - 3.10.4. O *Bebop*
 - 3.10.5. *Smooth Jazz*

Módulo 4. História da Música II

- 4.1. A música depois do Barroco e do classicismo vienense
 - 4.1.1. Introdução
 - 4.1.2. Novos princípios estéticos e estilos pré-clássicos
 - 4.1.3. A ópera e seus tipos
 - 4.1.4. O classicismo vienense
 - 4.1.5. Joseph Haydn
 - 4.1.6. Mozart
 - 4.1.7. O tempo de Beethoven
- 4.2. Do classicismo ao romantismo
 - 4.2.1. Introdução
 - 4.2.2. Autores de transição
 - 4.2.4. A ópera com Giacomo Meyerbeer
 - 4.2.5. A ópera italiana com Gioachino Rossini
- 4.3. O romantismo e a música vocal
 - 4.3.1. O estilo romântico
 - 4.3.2. Características gerais
 - 4.3.3. Schumann, Mendelssohn, Brahms e Chaikovski
- 4.4. A música instrumental no romantismo
 - 4.4.1. A música para piano
 - 4.4.1.1. Introdução
 - 4.4.1.2. O piano romântico alemão: Schumann, Mendelssohn e Brahms
 - 4.4.1.3. O piano romântico não alemão: Chopin, Liszt e Chaikovski



- 4.4.2. A música de câmara
 - 4.4.2.1. Introdução
 - 4.4.2.2. Schumann, Mendelssohn, Brahms, Franck e Dvořák
- 4.4.3. A música de orquestra
- 4.4.4. A música programática
 - 4.4.4.1. Introdução
 - 4.4.4.2. Berlioz e Liszt
- 4.4.5. A sinfonia
 - 4.4.5.1. Introdução
 - 4.4.5.2. Autores alemães: Schumann, Mendelssohn e Brahms
 - 4.4.5.3. Autores não alemães: Bruckner, Chaikovski, Dvořák e Franck
- 4.4.6. Outros usos da música orquestral
 - 4.4.6.1. O Ballet
 - 4.4.6.2. A música incidental
- 4.5. A evolução da ópera durante o romantismo
 - 4.5.1. Os músicos da primeira geração romântica
 - 4.5.1.1. Berlioz, Bizet, Delibes e Gounod
 - 4.5.2. Richard Wagner
 - 4.5.3. Giuseppe Verdi
- 4.6. Nacionalismo musical e pós-romantismo
 - 4.6.1. Introdução
 - 4.6.2. O nacionalismo espanhol
 - 4.6.3. Introdução ao pós-romantismo
 - 4.6.4. Gustav Mahler
 - 4.6.5. Richard Strauss
 - 4.6.6. Hugo Wolf
 - 4.6.7. Características da música na primeira metade do século XX
- 4.7. A França e o impressionismo
 - 4.7.1. Introdução
 - 4.7.2. A escola francesa
 - 4.7.3. Claude Debussy
 - 4.7.4. Maurice Ravel
 - 4.7.5. Erik Satie

- 4.8. O neoclassicismo
 - 4.8.1. Introdução
 - 4.8.2. Ígor Stravinski
 - 4.8.3. O neoclassicismo francês
 - 4.8.4. O neoclassicismo alemão
- 4.9. O expressionismo musical. As escolas nacionais contemporâneas ao neoclassicismo e ao dodecafonismo
 - 4.9.1. Dodecafonismo
 - 4.9.1.1. Introdução
 - 4.9.1.2. Arnold Schönberg
 - 4.9.2. A Segunda Escola de Viena
 - 4.9.3. Na Espanha, Manuel de Falla
 - 4.9.4. A Escola Nacional Soviética
 - 4.9.4.1. Introdução
 - 4.9.4.2. Dmitri Shostakóvich e Serguéi Prokófiev
 - 4.9.5. A Escola Nacional Húngara e Bela Bartók
- 4.10. As vanguardas após a Segunda Guerra Mundial
 - 4.10.1. Introdução
 - 4.10.2. A Escola Polonesa com Witold Lutosławski e Krzysztof Penderecki
 - 4.10.3. A Escola Húngara
 - 4.10.4. O minimalismo e o pós-modernismo

Módulo 5. Didática Musical

- 5.1. Princípios da Educação Musical na escola
 - 5.1.1. A música no sistema educacional de hoje
 - 5.1.2. A música na educação infantil
 - 5.1.3. A música no ensino fundamental I
 - 5.1.4. A música no ensino fundamental II
- 5.2. O aluno, um sujeito ativo na educação musical
 - 5.2.1. Fundamentos psicológicas da educação musical
 - 5.2.2. Teorias psicológicas de desenvolvimento e sua relação com a educação musical
 - 5.2.3. Características e desenvolvimento físico e psicológico dos alunos na fase infantil e fundamental I
 - 5.2.4. O desenvolvimento da criatividade e da improvisação no âmbito da educação musical

- 5.3. A melodia
 - 5.3.1. Definição de melodia
 - 5.3.2. Elementos da melodia
 - 5.3.3. As notas musicais
 - 5.3.4. Canções adequadas para crianças
- 5.4. O corpo e o ritmo
 - 5.4.1. O pulso, o ritmo e o compasso
 - 5.4.2. As figuras musicais
 - 5.4.3. Ritmo e movimento corporal
 - 5.4.4. Atividades de rítmica e dança
- 5.5. Didática da voz e da canção
 - 5.5.1. Metodologia e recursos para trabalhar com a voz no ensino fundamental I
 - 5.5.2. Didática da canção
 - 5.5.3. Tessitura vocal no ensino fundamental I e cuidados com a manutenção vocal
 - 5.5.4. Interpretação de canções e atividades vocais em grupo
- 5.6. Os instrumentos musicais na sala de aula
 - 5.6.1. Famílias e tipos de instrumentos na sala de aula de música
 - 5.6.2. Reconhecimento das notas musicais e dos principais diferentes ritmos
 - 5.6.3. Interpretação de atividades instrumentais
 - 5.6.4. Composição de uma orquestra
- 5.7. História de Educação Musical
 - 5.7.1. Educação Musical na Grécia
 - 5.7.1.1. Homero, Pitágoras, Platão e Aristóteles
 - 5.7.2. A Educação Musical na Idade Média
 - 5.7.2.1. Santo Agostinho, Boécio, Música Enchiriadis e Scholia Enchiriadis e Guido de Arezzo
 - 5.7.3. Educação Musical no Renascimento
 - 5.7.3.1. As Capillas Catedralicias
 - 5.7.3.2. Educação musical fora da Igreja

- 5.7.4. Educação Musical no Barroco
 - 5.7.4.1. Os conservatori e ospedali della pietà. A educação do cantor de ópera. Os castrati
- 5.7.5. A Educação Musical no século XVIII
 - 5.7.5.1. Rousseau e o Iluminismo, educação musical para amadores, capillas catedralicias, proliferação de tratados sobre o instrumento
- 5.7.6. A Educação Musical no século XIX
 - 5.7.6.1. Os Conservatórios
 - 5.7.6.2. Nascimento da Musicologia
- 5.8. Métodos pedagógicos na Educação Musical. Séc. XX
 - 5.8.1. E. Jacques Dalcroze
 - 5.8.2. Zoltán Kodály
 - 5.8.3. Carl Orff
 - 5.8.4. Shinichi Suzuki
- 5.9. A Educação Musical no novo milênio
 - 5.9.1. Método Wuytack
 - 5.9.2. Método Schafer
 - 5.9.3. Paynter
 - 5.9.4. Método Self
- 5.10. A programação
 - 5.10.1. Agrupamento e organização do conteúdo em unidades didáticas
 - 5.10.2. Formulação de objetivos
 - 5.10.3. Especificações de conteúdos
 - 5.10.4. Aplicação de recursos didáticos apropriados para cada ciclo

Módulo 6. A música na Ásia

- 6.1. Patrimônio cultural do continente asiático
 - 6.1.1. O Templo do Céu (Beijing, China)
 - 6.1.2. A Rota da Seda. A rede de caravanserais no Corredor Chang'an Tianshan (Xinjiang, China)
 - 6.1.3. O Taj Mahal (Agra, Índia)
 - 6.1.4. O templo de Sri Meenakshi (Madurai, Índia)

- 6.2. Patrimônio musical na Ásia
 - 6.2.1. Na Armênia: o Duduk e sua música
 - 6.2.2. Na China e na Mongólia: o Urtiin duu, cânticos longos tradicionais dos mongóis
 - 6.2.3. A ópera Kun Qu na China
 - 6.2.4. A tradição do canto védico, na Índia
- 6.3. Música cênica na China
 - 6.3.1. Música tradicional chinesa
 - 6.3.2. Ópera chinesa
 - 6.3.3. Música folclórica chinesa
 - 6.3.4. Música popular atual
- 6.4. Instrumentos musicais da China
 - 6.4.1. A música vocal
 - 6.4.2. Instrumentos de sopro de madeira
 - 6.4.3. Instrumentos de corda frotada
 - 6.4.4. Instrumentos de corda dedilhada
- 6.5. A música no Japão
 - 6.5.1. Música tradicional no Japão
 - 6.5.2. A era Meiji
 - 6.5.3. A música folclórica Min'yō
 - 6.5.4. A música contemporânea
- 6.6. Instrumentos musicais do Japão
 - 6.6.1. Koto
 - 6.6.2. Shamisen
 - 6.6.3. Shakuhachi
 - 6.6.4. Taiko
- 6.7. A música na Índia
 - 6.7.1. A música na Índia
 - 6.7.2. A música clássica tradicional
 - 6.7.3. Música leve indiana
 - 6.7.4. Música folclórica indiana

- 6.8. Instrumentos musicais hindús
 - 6.8.1. Instrumentos musicais idiófonos
 - 6.8.2. Instrumentos musicais membranófonos
 - 6.8.3. Instrumentos musicais aerófonos
 - 6.8.4. Instrumentos musicais de corda frotada
 - 6.8.5. Instrumentos musicais de corda pulsada
- 6.9. Música tradicional no Sudeste Asiático
 - 6.9.1. A música nas Filipinas
 - 6.9.2. A música no Vietnã
 - 6.9.3. A música no Camboja
 - 6.9.4. A música na Tailândia
- 6.10. Instrumentos musicais do Sudeste Asiático
 - 6.10.1. Instrumentos musicais das Filipinas
 - 6.10.2. Instrumentos musicais do Vietnã
 - 6.10.3. Instrumentos musicais do Camboja
 - 6.10.4. Instrumentos musicais da Tailândia

Módulo 7. Estética musical

- 7.1. Estética musical
 - 7.1.1. O que é estética musical?
 - 7.1.2. Estética hedonista
 - 7.1.3. Estética espiritualista
 - 7.1.4. Estética intelectualista
- 7.2. O pensamento musical no mundo antigo
 - 7.2.1. O conceito matemático da música
 - 7.2.2. De Homero aos Pitagóricos
 - 7.2.3. Os “nomoi”
 - 7.2.4. Platão, Aristóteles. Aristoxeno e a Escola Peripatética
- 7.3. Transição entre o mundo antigo e medieval
 - 7.3.1. Primeiros séculos de época medieval
 - 7.3.2. Criação de tropos, sequências e dramas litúrgicos
 - 7.3.3. Trovadores e menestréis
 - 7.3.4. As cantigas



- 7.4. A Idade Média
 - 7.4.1. Do abstrato ao concreto; Música Enchiriadis
 - 7.4.2. Guido D'arezzo e pedagogia musical
 - 7.4.3. O nascimento da polifonia e os novos problemas da teoria musical
 - 7.4.4. Marchetto de Pádua e Franco de Cólônia
 - 7.4.5. Ars Antiqua e Ars Nova: consciência crítica
- 7.5. O Renascimento e a nova racionalidade
 - 7.5.1. Johannes Tinctoris e os “efeitos” da música
 - 7.5.2. Os primeiros teórico humanistas: Glareanus. Zarlino e o novo conceito de harmonia
 - 7.5.3. O nascimento do melodrama
 - 7.5.4. A Camerata dos Bardi
- 7.6. Reforma e contra-reforma: palavra e música
 - 7.6.1. A reforma protestante. Martim Lutero
 - 7.6.2. A contra-reforma
 - 7.6.3. Compreensão dos textos e harmonia
 - 7.6.4. O novo pitagorismo. Leibniz: reconciliação entre os sentidos e a razão
- 7.7. Do racionalismo barroco à estética do sentimento
 - 7.7.1. A teoria dos efeitos da harmonia e do melodrama
 - 7.7.2. Imitação da natureza
 - 7.7.3. Descartes e as ideias inatas
 - 7.7.4. O empirismo britânico em oposição a Descartes
- 7.8. O Iluminismo e os enciclopedistas
 - 7.8.1. Rameau: a união da arte com a razão
 - 7.8.2. E. Kant e a música
 - 7.8.3. Música vocal e instrumental. Bach e o iluminismo
 - 7.8.4. O iluminismo e a forma-sonata
- 7.9. O Romantismo
 - 7.9.1. Wackenroder: a música como linguagem privilegiada
 - 7.9.2. Schelling, Hegel, Schopenhauer
 - 7.9.3. O músico romântico em frente à música
 - 7.9.4. A música programática
 - 7.9.5. Wagner
 - 7.9.6. Nietzsche e a Crise da Razão Romântica

- 7.10. Positivismo e a crise da estética do s. XX
 - 7.10.1. Hanslick e o formalismo
 - 7.10.2. Positivismo e o nascimento da musicologia
 - 7.10.3. Neoidealismo Italiano e Estética Musical
 - 7.10.4. A Sociologia da Música

Módulo 8. Análise musical

- 8.1. Conceitos básicos de análise
 - 8.1.1. O que é Análise Musical?
 - 8.1.2. Os elementos da linguagem musical; ritmo, melodia, textura, harmonia, timbre
 - 8.1.3. Procedimentos geradores de forma: repetição, contraste, desenvolvimento
 - 8.1.4. Elementos estruturais da forma musical
 - 8.1.5. Binária
 - 8.1.6. Ternária
 - 8.1.7. Rondó
 - 8.1.8. Tema e variações
 - 8.1.8. Formulários baseados em imitações: cânon
 - 8.1.9. Formas complexas: sonata
- 8.2. Análise melódica e motivica
 - 8.2.1. Melodias de 8 compassos
 - 8.2.2. Melodias contínuas ou descontínuas
 - 8.2.3. Repetição ou não repetição de melodias
 - 8.2.4. Notas de Adorno
- 8.3. A música Medieval
 - 8.3.1. Análise das características sonoras e estilísticas
 - 8.3.2. Formas e gêneros do canto gregoriano
 - 8.3.3. Ars Antiqua e Ars Nova
 - 8.3.4. O sistema modal
- 8.4. O Renascimento
 - 8.4.1. O estilo imitativo
 - 8.4.2. O motete
 - 8.4.3. A missa
 - 8.4.4. O coral luterano
 - 8.4.5. O hino inglês

- 8.5. Escolas e compositores renascentistas
 - 8.5.1. A escola franco-flamenca: Dufay, Joaquín Des Prés, Ockeghem e Obrecht, Orlando de Lasso
 - 8.5.2. A Contra-Reforma e a Missa após o Conselho de Trento (1542-1563)
 - 8.5.3. A escola romana na Palestina e as massas parodiosas
 - 8.5.4. A escola veneziana e a música para dois ou mais coros
- 8.6. Polifonia profana
 - 8.6.1. Características da polifonia profana
 - 8.6.2. A Canzoneta
 - 8.6.3. A Frottola
 - 8.6.4. O Figuralismo
- 8.7. O madrigal
 - 8.7.1. O que é madrigal?
 - 8.7.2. Características do madrigal
 - 8.7.3. A evolução do madrigal para um caráter dramático e virtuosístico
 - 8.7.4. A substituição do conjunto vocal por uma voz: monódia acompanhada
- 8.8. O vilancico
 - 8.8.1. Características do vilancico
 - 8.8.2. Origens do vilancico
 - 8.8.3. Evolução histórica do vilancico
 - 8.8.4. Métrica do vilancico
- 8.9. A suíte Barroca
 - 8.9.1. O que é uma suíte?
 - 8.9.2. Danças barrocas
 - 8.9.2. Estudo das principais danças da suíte: Allemande, Courante, Sarabande e Gigue
 - 8.9.4. Suítes mais importantes
- 8.10. A música no barroco
 - 8.10.1. O prelúdio
 - 8.10.2. Estudo de invenção e fuga em Barroco tardio
 - 8.10.3. Fuga da escola: estrutura, tipologia e elementos
 - 8.10.4. Análise de diversas fugas barrocas

Módulo 9. Pedagogia musical

- 9.1. Introdução
 - 9.1.1. A música na Grécia Antiga
 - 9.1.2. O *Ethos* grego
 - 9.1.3. Poesia épica: Homero
 - 9.1.3.1. A Ilíada
 - 9.1.3.2. A Odisséia
 - 9.1.4. Do mito ao Logos
 - 9.1.5. Pitagorismo
 - 9.1.6. Música e cura
- 9.2. Principais metodologias musicais
 - 9.2.1. Método Dalcroze
 - 9.2.1.1. Descrição do método
 - 9.2.1.2. Principais características
 - 9.2.2. Método Kodaly
 - 9.2.2.1. Descrição do método
 - 9.2.2.2. Principais características
 - 9.2.3. Método Willems
 - 9.2.3.1. Descrição do método
 - 9.2.3.2. Principais características
 - 9.2.4. Método Orff
 - 9.2.4.1. Descrição do método
 - 9.2.4.2. Principais características
 - 9.2.5. Método Suzuki
 - 9.2.4.1. Descrição do método
 - 9.2.4.2. Principais características
- 9.3. Música e expressão corporal
 - 9.3.1. A experiência musical através do movimento
 - 9.3.2. Expressão rítmico-corporal
 - 9.3.3. A dança como um recurso educativo
 - 9.3.4. Técnicas de relaxamento e sua relação com a aprendizagem musical

- 9.4. Brincadeiras musicais como uma atividade de aprendizagem
 - 9.4.1. O que é o jogo?
 - 9.4.2. Características do jogo
 - 9.4.3. Benefícios do jogo
 - 9.4.4. O jogo musical
 - 9.4.4.1. Recursos para o jogo musical
- 9.5. Principais diferenças entre a educação musical para crianças e a educação musical para adultos
 - 9.5.1. Educação musical para crianças
 - 9.5.2. Educação musical para adultos
 - 9.5.3. Estudo comparativo
- 9.6. Recursos educacionais para a educação musical infantil: musicogramas e histórias musicais
 - 9.6.1. Os musicogramas
 - 9.6.2. Contos musicais
 - 9.6.2.1. A elaboração de textos em histórias musicais
 - 9.6.2.2. Adaptação musical dos textos
- 9.7. Recursos educacionais para a educação musical de adultos
 - 9.7.1. Introdução
 - 9.7.2. Principais recursos educacionais para adultos

Módulo 10. Notação musical

- 10.1. As notações do canto gregoriano
 - 10.1.1. Os neumas, respirações, custos
 - 10.1.2. Notações adiestemáticas
 - 10.1.3. Notações diastemáticas
 - 10.1.4. As edições modernas do canto gregoriano
- 10.2. Primeiras polifonias
 - 10.2.1. O organum paralelo. Música Enchiriadis
 - 10.2.2. A notação dasiana (primeiras polifonias)
 - 10.2.3. A notação alfabética
 - 10.2.4. A notação de São Marcial de Limoges



- 10.3. O Codex Calixtinus
 - 10.3.1. A notação diastemática do *Codex*
 - 10.3.2. A autoria do *Codex Calixtinus*
 - 10.3.3. Tipo de música encontrada no *Codex*
 - 10.3.4. A música polifônica do Livro V do *Codex*
- 10.4. A notação na escola de Notre Dame
 - 10.4.1. O repertório e suas fontes
 - 10.4.2. A notação modal e os modos rítmicos
 - 10.4.3. Notação nos diferentes gêneros: organa, conducti e motetes
 - 10.4.4. Principais manuscritos
- 10.5. A notação do Ars Antiqua
 - 10.5.1. Terminologia ars antiqua e ars nova
 - 10.5.2. A notação pré-franconiana
 - 10.5.3. A notação franconiana
 - 10.5.4. A notação petroniana
- 10.6. A notação no século XIV
 - 10.6.1. A notação do ars nova francês
 - 10.6.2. A notação do trecento italiano
 - 10.6.3. A divisão de longa, breve e semibreve
 - 10.6.4. O ars subtilior
- 10.7. Os copistas
 - 10.7.1. Introdução
 - 10.7.2. As origens da caligrafia
 - 10.7.3. História dos copistas
 - 10.7.4. Os copistas de música
- 10.8. A Imprensa
 - 10.8.1. Bi Sheng e a primeira imprensa chinesa
 - 10.8.2. Introdução à Imprensa
 - 10.8.3. A imprensa gráfica de Gutenberg
 - 10.8.4. Os primeiros impressos
 - 10.8.5. A imprensa na atualidade



- 10.9. A imprensa musical
 - 10.9.1. Babilônia. Primeiras formas de notação musical
 - 10.9.2. Ottaviano Petrucci. La impressão com tipos móveis
 - 10.9.3. O modelo de impressão de John Rastell
 - 10.9.4. A calcografia
- 10.10. A notação musical atual
 - 10.10.1. A representação das durações
 - 10.10.2. A representação das alturas
 - 10.10.3. O expressionismo musical
 - 10.10.4. A tablatura

“

Aproveite a oportunidade para conhecer os últimos avanços nesta área e aplicá-los à sua prática diária”

05

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e é considerado um dos mais eficazes pelas principais revistas, como o *New England Journal of Medicine*.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que tem provado sua enorme eficácia, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Estudo de caso para contextualizar todo o conteúdo

Nosso programa oferece um método revolucionário para desenvolver as habilidades e o conhecimento. Nosso objetivo é fortalecer as habilidades em um contexto de constante mudança, competitivo e altamente exigente.

“

Com a TECH você irá experimentar uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais ao redor do mundo”



Você terá acesso a um sistema de aprendizagem baseado na repetição, por meio de um ensino natural e progressivo ao longo de todo o programa.



Um método de aprendizagem inovador e diferente

Este programa da TECH é um programa de ensino intensivo, criado do zero, que propõe os desafios e decisões mais exigentes nesta área, tanto nacional quanto internacionalmente. Graças a esta metodologia, o crescimento pessoal e profissional é impulsionado em direção ao sucesso. O método do caso, técnica que constitui a base deste conteúdo, garante que a realidade econômica, social e profissional mais atual seja adotada.

“

Nosso programa lhe prepara para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso na sua carreira”

O estudante aprenderá, através de atividades de colaboração e casos reais, como resolver situações complexas em ambientes reais de negócios.

O método do caso é o sistema de aprendizagem mais utilizado nas principais escolas de Ciências Humanas do mundo, desde que elas existem. Desenvolvido em 1912 para que os estudantes de Direito não aprendessem a lei apenas com base no conteúdo teórico, o método do caso consistia em apresentar-lhes situações realmente complexas para que tomassem decisões conscientes e julgassem a melhor forma de resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard.

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Esta é a pergunta que abordamos no método do caso, um método de aprendizagem orientado para a ação. Ao longo do programa, os alunos vão se deparar com múltiplos casos reais. Terão que integrar todo o seu conhecimento, pesquisar, argumentar e defender suas idéias e decisões.

Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, combinando diferentes elementos didáticos em cada lição.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

Em 2019 alcançamos os melhores resultados de aprendizagem de todas as universidades online de língua espanhola do mundo.

Na TECH você aprenderá com uma metodologia de vanguarda projetada para capacitar os gerentes do futuro. Este método, na vanguarda da pedagogia mundial, se chama Relearning.

Nossa Universidade é a única em língua espanhola autorizada a utilizar este método de sucesso. Em 2019 conseguimos melhorar os níveis de satisfação geral de nossos alunos (qualidade de ensino, qualidade dos materiais, estrutura dos cursos, objetivos...) com relação aos indicadores da melhor universidade online em espanhol.



No nosso programa, o aprendizado não é um processo linear, mas acontece em espiral (aprendemos, desaprendemos, esquecemos e reaprendemos). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica. Esta metodologia já capacitou mais de 650.000 universitários com um sucesso sem precedentes em campos tão diversos como a bioquímica, a genética, a cirurgia, o direito internacional, habilidades administrativas, ciência do esporte, filosofia, direito, engenharia, jornalismo, história, mercados e instrumentos financeiros. Tudo isso em um ambiente altamente exigente, com um grupo de estudantes universitários de alto perfil socioeconômico e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning lhe permitirá aprender com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais na sua capacitação, desenvolvendo seu espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões, ou seja, uma equação de sucesso.

A partir das últimas evidências científicas no campo da neurociência, não sabemos apenas como organizar informações, idéias, imagens, memórias, mas sabemos também que o lugar e o contexto onde aprendemos algo é fundamental para nossa capacidade de lembrá-lo e armazená-lo no hipocampo, para mantê-lo em nossa memória a longo prazo.

Desta forma, no que se denomina Neurocognitive context-dependent e-learning, os diferentes elementos de nosso programa estão ligados ao contexto onde o participante desenvolve sua prática profissional.



Neste programa, oferecemos os melhores materiais educacionais, preparados especialmente para você:



Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi criado pelos especialistas que irão ministrar o curso, especialmente para o curso, fazendo com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais avançadas e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas.

O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



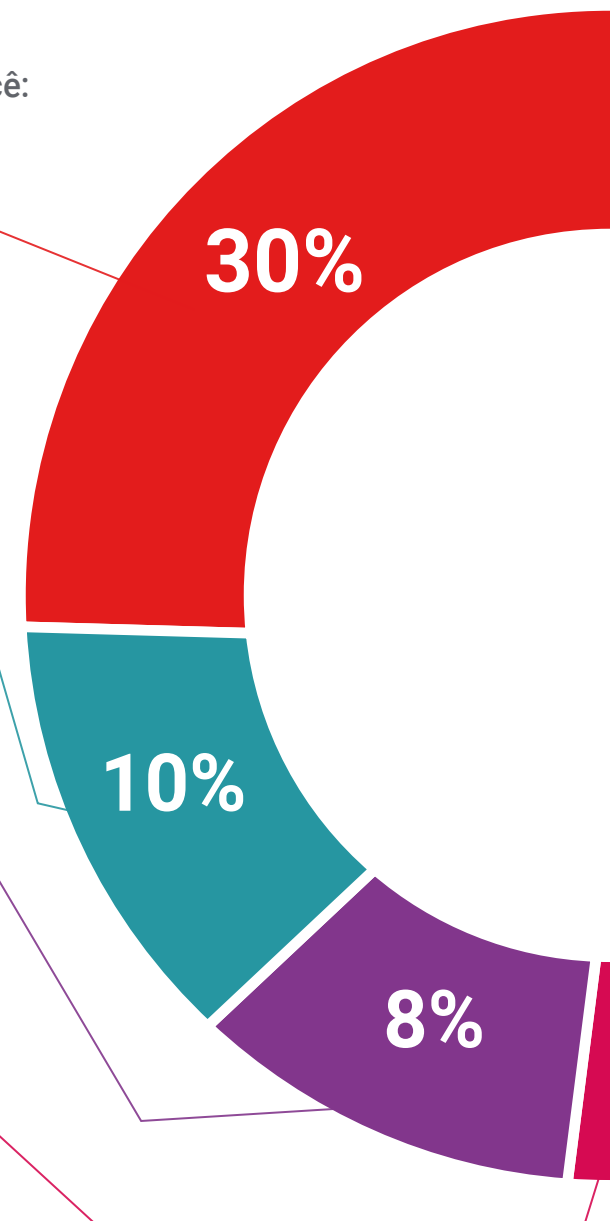
Práticas de habilidades e competências

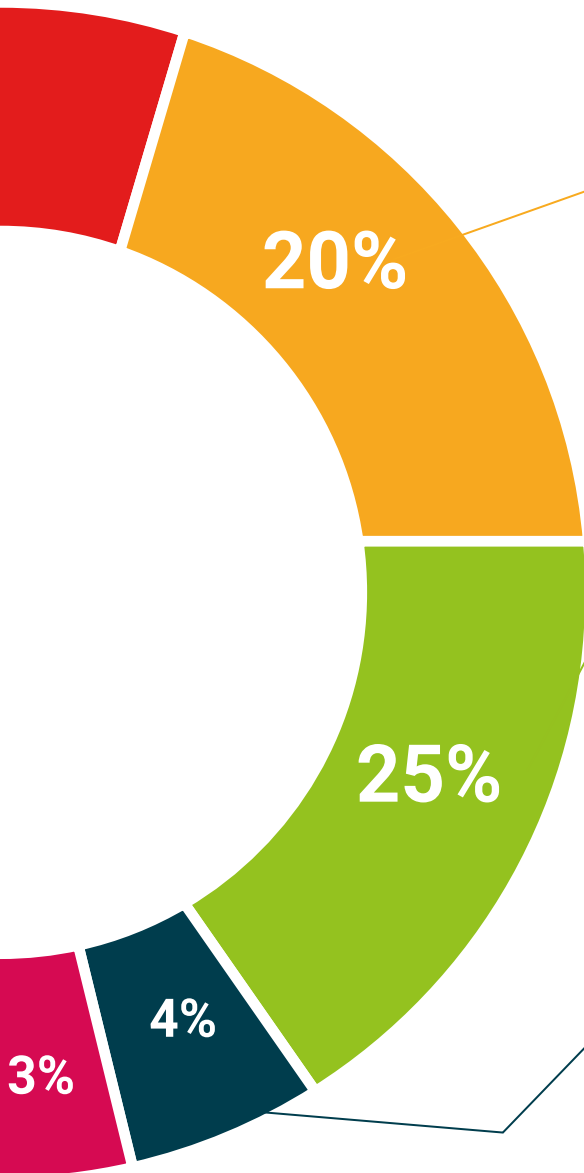
Serão realizadas atividades para desenvolver competências e habilidades específicas em cada disciplina. Práticas e dinâmicas para adquirir e desenvolver as habilidades e competências necessárias para que um especialista possa se desenvolver dentro do contexto globalizado em que vivemos.



Leitura complementar

Artigos recentes, documentos científicos, guias internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de caso

Será realizada uma seleção dos melhores estudos de casos escolhidos especificamente para esta titulação. Casos apresentados, analisados e orientados pelos melhores especialistas do cenário internacional.



Resumos interativos

A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais, com o objetivo de reforçar o conhecimento.

Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o seu conhecimento ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que você possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



06

Certificado

O Mestrado Próprio em Musicologia garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos
com sucesso e receba o seu certificado
sem sair de casa e sem burocracias”*

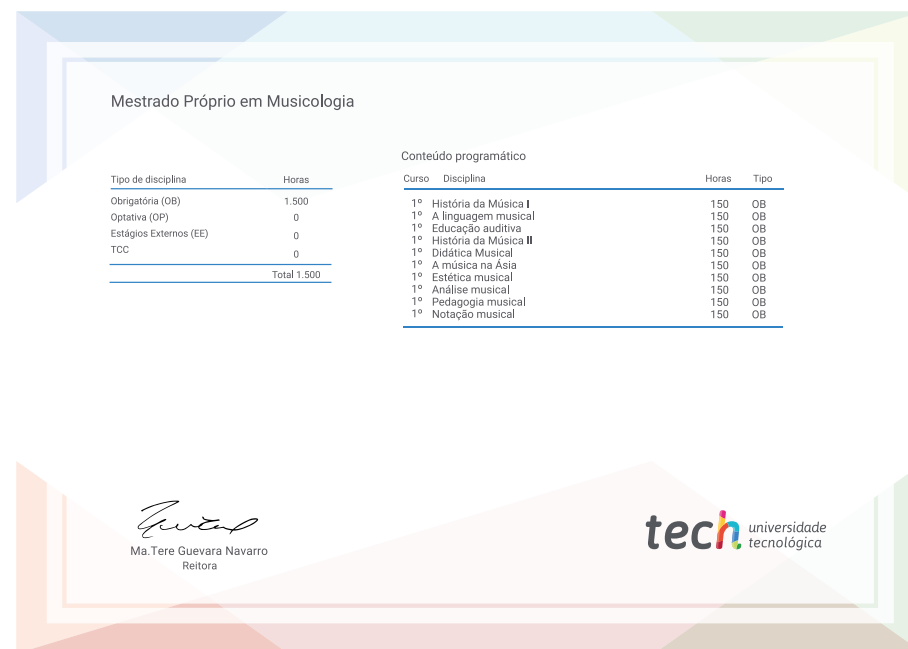
Este **Mestrado Próprio em Musicologia** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio em Musicologia**

N.º de Horas Oficiais: **1.500h**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro

saúde confiança pessoas

informação orientadores

educação certificação ensino

garantia aprendizagem

instituições tecnologia

comunidade compromisso

atenção personalizada

conhecimento inovação

presente qualidade

desenvolvimento situação

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio

Musicologia

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Mestrado Próprio

Musicologia

